

ATA DA 71ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO JAGUARIBE

3

4 Aos 11 (onze) dias do mês de março do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), das 08:20 h às
5 12:20 h, estiveram reunidos de forma híbrida: virtualmente através da plataforma Microsoft
6 Teams, e presencialmente na sede da Câmara Municipal de Jaguaribara, localizada na rua
7 Francisco Rofson Bezerra do Ceará, 230, centro, Jaguaribara-CE, os representantes das
8 instituições membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe, para discutir a
9 seguinte PAUTA: 1. Abertura, Acordo de Convivência e Informes; 2. Aprovação da Ata da 29ª
10 Reunião Extraordinária do colegiado e Resgate dos Encaminhamentos da Reunião Anterior; 3.
11 Eleição e Posse da Diretoria do colegiado para o biênio 2022/2024; 4. Discussão sobre a
12 Criação de Grupo de Trabalho ou Câmara Técnica de Capacitação e Comunicação para
13 acompanhar a implementação do Planejamento Estratégico; 5. Apresentação da situação hídrica
14 da Sub-bacia do Médio Jaguaribe (COGERH); 6. Discussão sobre a solicitação da operação
15 emergencial 2022.1 do açude Riacho do Sangue; 7. Discussões/Encaminhamentos. Estiveram
16 presentes as seguintes instituições membros: 1. Associação Cultural Filhos da Terra – Sr.
17 Francisco Lurivan Miranda Pinheiro; 2. Fundação Dr. Ozanam Monteiro – Sr. Marx Carrieri
18 Guedes Monteiro e Sandra Helena Nogueira Pinheiro; 3. Instituição Sócio Comunitária Agrovila
19 Riacho da Serra – Sr. Francisco Otacílio Diógenes Olegário; 4. Instituto de Desenvolvimento e
20 Formação Cidadã – IDFC – Sra. Dyane Guimarães Miranda; 5. Instituto Regional de
21 Desenvolvimento Sustentável do Semiárido –IRDSS – Sra. Flaviana Guimarães de Lima; 6.
22 Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Dep. Irapuan Pinheiro – Sr.
23 Francisco Francalino de Sousa e Antônia Regilânia de Freitas Sobral; 7. Sindicato dos
24 Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Iracema – Sr. Geraldo Maria Gomes; 8.
25 Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Jaguaribe – Sra. Francisca
26 Augicélia Campos de Lima; 09. Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as)
27 Familiares de Jaguaretama – Sr. Manoel Beserra Lucas e Sr. Raimundo Nonato de Oliveira; 10.
28 Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Pereiro – Sr. Joseane
29 Silveira de Moraes; 11. Escola Família Agrícola – EFA Jaguaribana – Sr. Reginaldo Ferreira de
30 Lima; 12. Federação de Apoio as Organizações de Produtores dos Perímetros Públicos de
31 Irrigação – FAPID – Sra. Elidia Maria de Matos Gomes; 13. Associação Comunitária dos
32 Assentados de Boa Esperança – Iracema – Sra. Damiana Alves Bruno; 14. Associação de
33 Fomento a Caprino Ovinocultura e Gado de Leite de São João do Jaguaribe – ASCOS – Sr.
34 Francisco Holanir Cabral; 15. Associação de Desenvolvimento C. Francisco Moraes do
35 Nascimento – Sr. Antônio Moraes Honório; 16. Associação dos Criadores de Tilápia do Açude
36 Castanhão – ACRITICA – Sr. Elianildo Lopes Clemente; 17. Associação dos Pescadores do
37 Açude Castanhão – APAC – Sr. Antônio Laudo Clementino; 18. Associação Geral do
38 Mandacaru – AGEMA – Sr. Daniel Linhares Gonçalves; 19. Companhia de Água e Esgoto do
39 Ceará – CAGECE UNBBJ – Sra. Leidiane Chistina de Oliveira; 20. Serviço Autônomo de Água
40 e Esgoto – SAAE Jaguaribe – Sr. Cícero Junier Barreto; 21. Serviço Autônomo de Água e
41 Esgoto – SAAE Solonópole – Sra. Suynara Suele Oliveira da Silva; 22. Sindicato Rural de
42 Jaguaretama – Sr. Raimundo Eudivam Silva; 23. Fazenda São José - Rafael Tomás do
43 Nascimento; 24. Sistema Integrado de Saneamento Rural das Bacias do Médio e Baixo
44 Jaguaribe – SISAR BBJ – Sr. Carlos Alberto de Lima Júnior; 25. Câmara Municipal de
45 Jaguaribara – Sr. José Martins Gonçalves Neto; 26. Prefeitura Municipal de Alto Santo – Sr.
46 Isaac Magalhães Rogério; 27. Prefeitura Municipal de Dep. Irapuan Pinheiro – Sr. Francisco
47 Carlos de Melo; 28. Prefeitura Municipal de Iracema – Sr. José Uilson Magalhães; 29.
48 Prefeitura Municipal de Jaguaribe – Sra. Ana Verbene Peixoto Gomes Miranda; 30. Prefeitura
49 Municipal de Jaguaretama – Sr. Wellington Brito Jerônimo; 31. Prefeitura Municipal de
50 Solonópole – Sr. Jean Nedson Pinheiro; 32. Prefeitura Municipal de Tabuleiro do Norte -
51 Francisco Massoloni da Silva; 33. Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS
52 – Sr. André Leitão Mavignier e Sr. Clésio Jean Saraiva; 34. Secretaria do Meio Ambiente –

53 SEMA – Sr. Samuel Menezes Pimenta; 35. Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural –
54 EMATERCE – Sr. João Alves de Menezes; 36. Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos
55 Hídricos – FUNCEME – Sr. Valdenor Nilo de Carvalho Júnior; 37. Secretaria do
56 Desenvolvimento Agrário – SDA – Sr. José Maria Freire e Sr. Allysandro Soares Herculano
57 Barroso; 38. Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho – SEDET – Sr. Vandenberg
58 Rocha de Oliveira; 39. Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE – Sra. Maria
59 Evaneida Peixoto e Sra. Ângela Maria Santiago Bessa; 40. Secretaria dos Recursos Hídricos do
60 Ceará – SRH – Sra. Márcia Soares Caldas. A equipe da COGERH Limoeiro do Norte, estava
61 composta pelo Sr. Hermilson Barros – Gerente Regional, Sr. Francisco Almeida – Coordenador
62 do Núcleo de operações, Sr. Leandro Nogueira – Coordenador do Núcleo de Gestão
63 Participativa, o Sr. Cleilson Almeida – Analista em Gestão de Recursos Hídricos, Sr. Lauro
64 Filho – Tecnólogo em Gestão de Recursos Hídricos, Sras. Maria Ley e Emília Regis –
65 Assistentes do Núcleo de Gestão. Participaram também do encontro alguns convidados: Sr.
66 Aridiano Belk, presidente do CSBH Baixo Jaguaribe e coordenador do Fórum Cearense de
67 Comitês, Sr. Teobaldo, representante dos comitês das Bacias do estado no Conselho de
68 Administração da Cogerh e a Sra. Maria José Martins (Mazé) presidente da Câmara de
69 Jaguaribara. A reunião foi iniciada pela Sra. Flaviana Guimarães, Presidente do CSBH Médio
70 Jaguaribe que deu boas-vindas, agradeceu pela presença de todos, realizou a leitura da pauta da
71 reunião e as orientações iniciais. Convidou para composição da Mesa, o Sr. Aridiano Belk, Sr.
72 Teobaldo, Sra. Mazé, e Sr. Hermilson Barros. Passando a palavra para a mesa, O Sr. Hermilson,
73 saudou a todos e ressaltou que as recargas dos reservatórios ainda são muito baixas e desejou
74 uma reunião produtiva. O Sr. Aridiano saudou a todos e em sua fala solicitou ao Sr. Teobaldo
75 defender junto ao Conselho de administração da Cogerh a implementação da gerência regional
76 do Médio Jaguaribe até meados do ano de 2022, conforme acordado com o Governador Camilo
77 Santana nas reuniões com Fórum Cearense de Comitês. O Sr. Teobaldo, fez uma rápida
78 apresentação pessoal e de seu trabalho enquanto representante dos Comitês junto ao Conselho
79 de administração da Cogerh, disse que sua meta tem sido defender a implantação de uma
80 gerência regional para cada Comitê, sendo de devido a priorização das gerência sugeridas pela
81 consultoria, foram implantadas as gerências de Tianguá e Itapipica, restando somente a
82 gerência do Médio Jaguaribe e do Coreaú, que o mesmo se compromete a defender essa questão
83 junto ao Conselho de Administração. A Sra. Mazé saudou a todos desejando uma boa reunião.
84 A Sra. Flaviana registrou a presença de vereadores e secretários municipais de Jaguaribara.
85 Prosseguindo o Sr. Leandro Nogueira realizou a chamada nominal do membros do CSBH
86 presentes de forma virtual e presencial. Em seguida foi realizada a aprovação da ata da 29^a
87 Reunião Extraordinária do CSBH Médio Jaguaribe, que foi aprovada por unanimidade.
88 Prosseguindo com a pauta a Sra. Flaviana passou a coordenação dos trabalho para a junta
89 eleitoral formada pelos Sr. João Alves Menezes (coordenador), Sr. Cícero Junier Barreto
90 (Secretário) e Srs. Reginaldo Ferreira de Lima e Jean Nedson Pinheiro (escrutinadores). O Sr.
91 Menezes informou que dentro do prazo estabelecido no edital eleitoral, foi recebida a inscrição
92 da **CHAPA ÚNICA – FORTALECENDO A GESTÃO PARTICIPATIVA DOS RECURSOS**
93 **HÍDRICOS NO MÉDIO JAGUARIBE**, com a seguinte composição: **Presidente** – Flaviana
94 Guimarães de Lima; **Vice-presidente** – Joseane Silveira de Moraes; **Secretário** – Francisco
95 Lurivan Miranda Pinheiro; **Secretário Adjunto** – José Martins Gonçalves Neto. Prosseguindo a
96 junta submeteu a plenária se a votação se daria por aclamação, uma vez que existe apenas uma
97 chapa inscrita, ou se a votação ocorreria com uso da cédula de votação, sendo acordado por
98 unanimidade que a votação seria por aclamação. Em seguida foi realizada a votação por
99 aclamação da Chapa única, e a mesma foi **eleita por unanimidade**, em seguida a junta eleitoral
100 empossou a **NOVA DIRETORIA DO COLEGIADO para o biênio 2022/2024**. Facultada a
101 palavra para a nova diretoria. A Sra. Flaviana agradeceu a confiança de todos e reafirmou seu
102 compromisso de lutar pela transparência e visibilidade na gestão do colegiado, ressaltou que no
103 mandato anterior, mesmo em pandemia visitou todas as instituições do colegiado para conhecer
104 a realidade das mesmas. O Sr. Joseane também agradeceu a confiança de todos e disse que em
105 função da pandemia não foi possível está presente em todas as situações levantadas, porém foi

106 um período de aprendizado. O Sr. Lurivan, ressaltou que este é um primeiro momento para
107 voltarmos a normalidade após a pandemia, e que se sente honrado em fazer parte do colegiado
108 dado a importância do comitê para o desenvolvimento social e econômico da região, destacando
109 que a diretoria e os membros do colegiado devem lutar para o reconhecimento de que o Médio
110 Jaguaribe é o pulmão hídrico do estado do Ceará. O Sr. José Martins destacou a importância do
111 açude Castanhão para o desenvolvimento do Ceará, frisou que a nova diretoria representará os
112 interesses das pessoas que mais precisam de água para abastecimento humano e produção junto
113 ao comitê e ao sistema estadual de gestão de recursos hídricos. Ressaltou que toda a equipe da
114 Cogerh Limoeiro do Norte tem prestado todo apoio ao funcionamento do comitê. A Sra.
115 Damiana agradeceu ao período de dois que ocupou o cargo de secretária adjunta da diretoria,
116 destacando que sempre buscou defender os interesses das comunidades e do colegiado, mesmo
117 em período de pandemia, e que este foi um período de muito aprendizado. Finalizou destacando
118 que atualmente seria impossível se dedicar ao colegiado, uma vez que foi aprovada num curso
119 superior na UECE, agradecendo a todos pelo apoio. Prosseguindo com a pauta da reunião, a Sra.
120 Flaviana destacou que no Planejamento estratégico do colegiado está previsto a Criação de uma
121 câmara técnica ou grupo de Trabalho para acompanhar as ações de Capacitação e Comunicação
122 previstas no plano. O Sr. Leandro ressaltou que essa discussão é muito importante para
123 acompanhar as ações aprovadas no planejamento estratégico do colegiado, que será primordial
124 para o sucesso das ações propostas, e que a mesma deve ter a duração especificada e formada
125 por membros do colegiado e/ou convidados. A Sr. Flaviana colocando em discussão o assunto,
126 se colocando a disposição para a compor esse grupo de Trabalho. O Sr. Lurivan propôs que o
127 grupo tenha representação das três micro-bacias do médio Jaguaribe (Jaguaribe, Figueiredo e
128 Rio do Sangue) se propondo a representar a região do rio Figueiredo. Sendo ao final formado o
129 **Grupo de Trabalho de Acompanhamento das ações de comunicação e capacitação do**
130 **Planejamento estratégico do colegiado**, formado por: **Flaviana Guimarães, Lurivan**
131 **Miranda, Damiana Bruno, Francisco Holanir, Elídia Matos e José Martins**. Prosseguindo
132 com a pauta da reunião, a Sr. Flaviana convidou o Sr. Almeida e Lauro Filho para apresentar a
133 situação hídrica da Sub-bacia do Médio Jaguaribe. O Sr. Almeida fez a saudação inicial a todos
134 e passou a palavra para o Sr. Lauro Filho. O Sr. Lauro disse que apresentará além da situação da
135 bacia, também uma demanda oriunda da reunião de acompanhamento da operação do açude
136 Riacho do Sangue. Iniciou a sua apresentação destacando no balanço da Operação 2021.2 –
137 Açudes Médio e Baixo Jaguaribe, todos os reservatórios tiveram saldo positivo destacando-se os
138 açudes que tiveram maior saldo na cota do reservatório em relação a simulação: Adauto Bezerra
139 (2,13 m), Joaquim Távora (1,33 m) e Potiretama (1,31 m), ambos por não terem sido utilizados
140 pela concessionária de água para abastecimento da população que tem outras alternativas
141 (adutora). Mostrou que o açude Castanhão tinha vazão média aprovada de 12,0 m³/s para a
142 operação 2021.2, sendo 4,0 m³/s para o Eixão das Águas e 8,0 m³/s para perenização do rio
143 Jaguaribe, com a vazão dos perímetros: Fapija: 2,50 m³/s + 0,30 m³/s (silagem); DISTAR: 2,50
144 m³/s + 0,20 m³/s (silagem); Mandacaru: 0,30 m³/s; Vazão dos riachos: José Chaves: 100 l/s; Rio
145 Velho: 100 l/s e Braço Seco/Maria Dias: 100 l/s e Bombeamento reverso Canal do Trabalhador:
146 300 L/s. Ao final da operação a média do açude Castanhão ficou em 11,555 m³/s, sendo: Eixão:
147 3,609 m³/s e Rio Jaguaribe: 7,946 m³/s. Já a vazão média dos perímetros foi de: Fapija: 2,274
148 m³/s; Distar: 1,699 m³/s; Mandacaru: 0,228 m³/s. Riacho José Chaves: 116 l/s; Rio Velho: 72
149 l/s; Braço Seco: 304 l/s; Canal do Trabalhador: 67 L/s. Sendo que o Balanço da operação do
150 açude castanhão o mesmo teve um saldo de 1,49m na cota do reservatório, que corresponde a
151 um volume de 76.450.000 m³. Apresentou que a vazão média do açude Castanhão aprovada para
152 a operação emergencial 2022.1 foi em 12,0 m³/s, Vale: 5 m³/s e Eixão: 7 m³/s, sendo que pela
153 simulação considerando o aporte mínimo de 10 m³/s proveniente da transposição do São
154 Francisco, que corresponde a um volume de 32,832 milhões de m³. O açude que em 22/02/2022
155 estava na cota 77,13 m, com um volume de 559,774 milhões de m³, deve chegar em 31/03/2022
156 na cota 76,88 m, com um volume de 546,344 milhões de m³, com um rebaixamento de 25 cm na
157 cota do reservatório, correspondente a um volume de 13,430 milhões de m³. Destacando que em
158 10/03/2022 o açude estava com a quota 77,89 m, com volume de 602,61 milhões de m³, já a

159 vazão média do período de 22/02 a 10/03/2022 encontra-se em 12,391 m³/s, sendo 4,09 m³/s
160 para o rio e 8,301 m³/s para o Eixão. Prosseguiu apresentando o balanço da operação 2021.2 do
161 açude Figueiredo, que teve um saldo de 71 cm equivalente a um volume de 6,201 milhões de m³
162 em relação ao volume simulado, apresentou ainda o histórico das liberações aprovadas pelo
163 colegiado para descarga para o rio Figueiredo, sendo aprovado o volume de 3,0 milhões de m³,
164 a foram realizadas duas descargas no período, que consumiram um volume de 3.049.072 m³. Já o
165 Balanço do sistema Orós/Feiticeiro, em que foi aprovada a liberação de 400 L/s do açude Orós
166 para o sistema Orós/Feiticeiro ao final da operação 2021,2 a média operada ficou em 408 L/s,
167 sendo que parte desse volume chegou ao açude Joaquim Távora que teve aporte no período de
168 33 cm, correspondente ao volume de 417.600 m³. Mostrando imagens com registros do
169 monitoramento da operação. Em seguida apresentou o balanço da operação 2021.2 do açude
170 Riacho do Sangue, que teve um saldo de 99 cm na cota do reservatório, que representa um
171 volume de 7.003.000 m³, em relação ao volume simulado, devido principalmente ao aporte
172 registrado em janeiro/2022 e a menor evaporação no período. Sendo que a vazão aprovada para
173 o Reservatório era de 278 L/s, ao passo que a média operada ficou em 253 L/s, dos quais 225
174 L/s foram utilizados para perenização do rio do Sangue. Finalizada a apresentação da situação
175 hídrica. O Sr. Daniel Linhares disse que é importante que o Comitê seja informado sobre as
176 ações do projeto Malha d'Água que beneficiará as cidades de Jaguaratama e Solonópole, sendo
177 que algumas comunidades do município de Jaguaribara não foram contempladas e passam por
178 dificuldade de abastecimento. O Sr. Almeida ressaltou que o projeto Malha D'Água tem o
179 planejamento foi feito a mais cerca de dois anos. O Sr. Lauro ressaltou que o interessante seria
180 convidar alguém da SRH para apresentar essa primeira etapa do projeto Malha D'água.
181 Prosseguindo o Sr. Lauro passou a apresentar os dados da operação do açude Riacho do Sangue.
182 Apresentado algumas considerações iniciais: As alocações e operações dos reservatórios
183 monitorados pela Cogerh, comumente, são realizados a partir do segundo semestre de cada ano,
184 se estendendo até 31 de janeiro do ano seguinte; As definições das vazões para as alocações e
185 operações dos reservatórios monitorados pela Cogerh são definidas na reunião dos parâmetros do
186 CSBH do Médio Jaguaribe e posteriormente junto a Comissão Gestora ou comissão de usuários
187 local; No primeiro semestre de cada ano, no período de 1 de fevereiro a 30 de junho, é praxe
188 não acontecer liberação de água para perenização, exceto em casos excepcionais, como o açude
189 Castanhão ou em situação emergencial para abastecimento humano; No primeiro semestre de
190 cada ano, período em que há ocorrência de chuvas (estação chuvosa), é destinado para
191 armazenamento das águas das chuvas nos reservatórios, e assim, no segundo semestre, realizar
192 as alocações quando possível, e operação dos açudes tendo como premissa fundamental a
193 garantia de água para abastecimento humano das sedes municipais e comunidades que
194 dependem do manancial. Informou que por ocasião da reunião de encerramento da operação
195 com representantes dos municípios de Solonópole e Jaguaratama surgiu a demanda de uma
196 OPERAÇÃO EMERGENCIAL DO AÇUDE RIACHO DO SANGUE 2022.1, para recarga de
197 poços visando melhoria na qualidade da água para atendimento de 06 comunidades localizadas
198 ao longo de 25 km do leito do rio do Sangue, que juntas possuem 1.118 pessoas, tendo uma
199 demanda de 10,859 l/s. Destacou que no dia 10/03/2022, o açude Riacho do Sangue,
200 encontrava-se na cota 115,31 m, com o volume de 36,562 hm³ ou 62,6% da Capacidade.
201 Apresentou a Proposição Técnica de Utilização da Variação Volumétrica Positiva no período de
202 01/01 a 10/03/2022, correspondente a 15 cm na cota e o volume 1,061 milhões de m³, com
203 quatro propostas de liberação: 200 l/s por 53,5 dias, 300 l/s por 37,5 dias, 400 l/s por 28,5 dias e
204 500 L/s por 23 dias. Destacando que na operação emergencial não é permitido captação para
205 para usos que não sejam para abastecimento humano e dessedentação animal; O volume
206 disponível para operação emergencial é destinada principalmente para recarga dos poços que
207 atendem as comunidades que demandam água para abastecimento humano do açude riacho do
208 Sangue; Às águas chegando no ponto de captação da comunidade do Sítio Lindeza se encerra
209 parcialmente a operação emergencial, da mesma forma ocorrendo escoamento natural das águas
210 das chuvas que beneficiem todas as captações listadas na solicitação verbalizada na reunião de
211 avaliação da operação do açude riacho do Sangue; Não utilizando todo o volume acordado no

212 primeiro momento de liberação, ocorrendo escoamento natural em decorrência de chuvas, o
213 saldo volumétrico remanescente pode ser utilizado em outro momento em consonância com a
214 diretoria do CSBH do Médio Jaguaribe e informado a comissão gestora do açude riacho do
215 Sangue. Quando da nova liberação, mediante solicitação prévia das comunidades que
216 necessitam da água para garantia qualitativa da captação (caso ocorra outro período prolongado
217 de estiagem/ausência de chuvas). Finalizada a apresentação, O Sr. Wellington Brito disse que
218 infelizmente as comunidades ao longo do rio do Sangue nos municípios de Jaguaretama e
219 Solonópole sofrem com a qualidade da água devido ao excesso de capa rosa, sendo que apesar
220 das chuvas ainda temos esse problema, e por isso defendem a liberação emergencial, pois
221 muitas famílias está tendo de comprar água. O Sr. Jean Pinheiro ressaltou que quase 1.200
222 pessoas precisam dessa liberação para propiciar água de qualidade para essas famílias, sendo
223 que apesar de não ser uma prática liberar água no primeiro semestre, sendo que o açude ficou
224 praticamente seco em anos anteriores e hoje o mesmo está com 62% de capacidade e tem
225 expectativa que o mesmo sangue esse ano, porém hoje essas famílias têm necessidade dessa
226 descarga emergencial, porém é importante saber qual a vazão que seria necessário. O Sr.
227 Lurivan Miranda disse que o açude tem um bom volume que permitiria atender, porém pergunta
228 é qual a vazão necessária para melhorar a qualidade da água ou se teria condições de aguardar
229 por 15 dias, considerando que temos previsão de chuvas na região. O Sr. Helder Pinheiro,
230 Secretário de Agricultura de Jaguaretama, destacou que o açude está numa situação boa e tem
231 previsão de chuvas portanto seria importante uma descarga maior para possibilitar a chegada da
232 água até a última comunidade mostrada. O Sr. Jean Pinheiro ressaltou que a operação do ano
233 passado comprovou que a perenização do rio proporciona imediatamente a melhoria da
234 qualidade da água, e disse que talvez fosse possível adiar por 15 dias, porém se não chover será
235 um tempo a mais que essas famílias ficarão com água de má qualidade. Posição reforçada pelo
236 Sr. Wellington. O Sr. Cícero Junier, ressaltou que essa problemática de oxido de ferro é
237 semelhante no SAAE Jaguaribe, e que o oxido só é removido com oxigenação, resalta que com
238 30 anos de experiência que essa liberação é um paliativo, pois com poucos dias após a
239 perenização parar o oxido de ferro retornará, a solução definitiva seria colocar equipamentos de
240 aeração nas captações dessas comunidades que remove mais de 90% do oxido de ferro. Sugere
241 fazer um estudo de viabilidade técnica para esses sistemas. Pois é muita água que será
242 despendida para uma medida paliativa. O Sr. Lauro ressaltou que a grande dificuldade é abrir
243 um precedente para realizar liberações no período chuvoso, a segunda seria a dificuldade de
244 fiscalização de retirada de águas para outros usos, que não sejam abastecimento humano.
245 Destacou que o consumo para 3 meses dessas comunidades não chega a 100 mil m³, enquanto o
246 volume necessário seria de mais de 1 milhão de m³, considerando que ainda temos previsão de
247 chuvas, sendo que existe outras possibilidades de atender a demanda dessas comunidades e
248 pessoalmente sugere aguardar mais alguns dias, apesar do reservatório está em uma situação
249 confortável, destacou ainda que em anos anteriores não teve essa demanda, o que pegou de
250 surpresa toda a equipe técnica, finalizando disse que na operação do segundo semestre é preciso
251 buscar uma alternativa de reserva hídrica para essas comunidades. O Sr. Daniel Linhares
252 sugeriu que fosse aprovado a liberação hoje e caso não ocorra chuvas a Cogerh executaria a
253 liberação. O Sr. Almeida reforçou que entende a situação da qualidade da água e que os
254 municípios tem dificuldades de fazer investimentos, porém é importante lembrar que o açude
255 esteve praticamente seco até bem pouco tempo, e temos que economizar enquanto temos água,
256 sobretudo em período de chuvas, porém a Cogerh cumpre o que for aprovado pelo colegiado,
257 sugerindo aguardar chuvas nos próximos 15 dias. O Sr. Jean ressaltou que concorda em aprovar
258 a operação e aguardar os próximos 15 dias e ressaltou que seria necessário instalar 06 aeradores
259 para essas comunidades o que financeiramente é inviável. Disse que é importante ainda a
260 utilização de máquinas para melhorar os pontos de captação dessas comunidades. Prosseguindo
261 ficou acordado que **aguardaria até o dia 25 de março e caso não chova realizar-se-á a**
262 **liberação emergencial com o volume de 1,06 milhão de m³, liberar uma vazão de 400 L/s,**
263 **observando-se os condicionantes da liberação emergencial do açude Riacho do Sangue foi**
264 **aprovada por unanimidade.** Passando aos informes, a Sra. Damiana apresentou um abaixo

265 assinado para que Governo do Estado implante a Casa da Mulher Cearense na região nos
266 municípios com população superior a 60 mil habitantes, pedindo que todos o assinem. O Sr.
267 Daniel Linhares informou que a AGEMA e a comunidade do Mandacaru estão completando 18
268 anos e nos dias 25 a 27 de março ocorrerá uma exposição com entrega de comendas para os
269 parceiros da Comunidade, sendo que o Comitê será um dos agraciados com uma comenda.
270 Ressaltou ainda que o Colegiado já aprovou anteriormente que a sede da gerência do Médio
271 Jaguaribe é na cidade de Jaguaribara por sediar o açude Castanhão, inclusive por ter a estrutura
272 do DNOCS que possibilitaria a instalação da gerencia. Portanto defende que o colegiado
273 mantenha essa decisão. O Sr. Otacílio Diógenes, solicitou que o Comitê defenda que o
274 município de Alto Santo seja incluso no projeto Malha D'água previsto para o açude
275 Figueiredo, propiciando maior segurança no abastecimento do município. A Sra. Flaviana
276 informou que foi indicada pelo Fórum Cearense para ser secretária da região Nordeste junto ao
277 Fórum Nacional de Comitês. Disse que ontem foi iniciada a entrega das cartilhas gotinha nossa
278 de cada água em todos os municípios do Médio Jaguaribe nas Secretarias municipais de
279 Educação. Informou que nos dias 22 e 23 de março, ocorrerá a Reunião do Fórum Cearense de
280 comitês, em que ocorrerá o lançamento do novo portal de outorgas. Pediu para todos se
281 agendarem para a capacitação básica e comemoração de 13 anos do comitê e entrega das
282 comendas José Ulisses e placas de assiduidade, que ocorrerá no dia 13 de abril, no município de
283 Pereiro. Reforçou a importância dos novos membros realizarem a capacitação que é exigência
284 para o programa Procomitês. O Sr. Leandro ressaltou que essa obrigatoriedade de capacitação
285 não é prevista no regimento interno, porém é uma exigência do Procomitês que todo novo
286 membro realize uma capacitação básica de 16 horas, e a não comprovação dessa capacitação
287 repercute no repasse financeiro para os comitês, informou que o termo de referência para
288 implantação das tecnologias sociais está bem adiantado. E que no dia 08 de abril ocorrerá a
289 entrega da Comenda Zaranza em Fortaleza, que serão agraciadas Damiana e Flaviana. Frisou
290 ainda a importância das instituições faltantes nas reuniões justificarem dentro do prazo
291 regimental. O Sr. Cícero Junier propôs como encaminhamento solicitar da SRH explicação
292 porque o município de Alto Santo não está no malha D'água. O Sr. Leandro ressaltou que o
293 município de Alto Santo está contemplado no Projeto Malha D'Água no Sistema adutor
294 Figueiredo, e o que está sendo liberado agora é o Sistema Adutor Banabuiú. O Sr. Teobaldo
295 destacou que Cogerh teve a necessidade de criação da gerência de Operações, ocupada pelo
296 Anatarino Torres, bem como a criação do cargo de supervisor das gerências regionais, ocupada
297 pelo Paulo Ferreira, que são pessoas escolhidas por sua capacidade e acessibilidade, quanto a
298 questão da localização da nova gerência, destacou que o Comitê é que escolherá a cidade em
299 que será implantada, dentro dos critérios técnicos (localização geográfica e estrutura da cidade,
300 dentre outros) e que a intenção da Cogerh é que cada comitê tenha sua gerência, faltado
301 somente duas serem implantadas (Médio e Coreaú). A Sra. Flaviana disse que a questão da nova
302 gerência vem sendo discutida a muito tempo, sendo que a do Médio inicialmente era priorizada,
303 passando para a segunda etapa e que posteriormente discutiremos tecnicamente a localização da
304 mesma. Por fim, passou para os encaminhamentos da 71ª Reunião Ordinária do CSBH Médio Jaguaribe,
305 sendo aprovados os seguintes **ENCAMINHAMENTOS: 1. Eleita a nova diretoria do CSBH Médio**
306 **Jaguaribe para o biênio 2022/2024; 2. Formação do Grupo de Trabalho de Acompanhamento das**
307 **ações de comunicação e capacitação do Planejamento estratégico do colegiado; 3. Aprovação da**
308 **operação emergencial do açude Riacho do Sangue, conforme condicionantes técnicos apresentados.**
309 Não havendo nada mais a ser discutido, a Sra. Flaviana Guimarães declarou encerrada a reunião, e eu
310 Cleilson Almeida, Analista em gestão de recursos hídricos do núcleo de Gestão Participativa da Gerência
311 de Limoeiro do Norte, lavrei a presente ata.